



EDITORIAL

Retrato da Agricultura Nacional – 2023

O INE publicou a 10.12.2024 o **Retrato da Agricultura Nacional – 2023** ([INE](#)). Entre os destaques mencionados na publicação, a **APOSOLO** salienta as seguintes evoluções:

- **Explorações Agrícolas:** aceleração do ritmo de abandono da atividade e aumento da dimensão média
 - aceleração do ritmo de redução do **número de explorações agrícolas** desde 2019, em particular das de pequena dimensão, em todas as NUTS II;
 - relativamente a 2019, observou-se a diminuição de 9,9% do **número de explorações** e de 2,6% da **Superfície Agrícola Utilizada** (SAU), contabilizando-se 261,5 mil explorações e de 3,861 milhões de hectares de SAU em 2023.
- **Tipologia das explorações:** aumento da dimensão económica das explorações e predominância da especialização
 - aumento da **dimensão média das explorações**, 14,8 hectares de SAU por exploração em 2023 comparativamente a 13,7 hectares em 2019; e da **dimensão económica média**, 31,4 mil euros de Valor da Produção Padrão Total (VPPT) por exploração em 2023 relativamente a 23,3 mil euros de VPPT em 2019. A maioria das explorações nacionais (75,1%) são **especializadas**, ou seja, mais de 2/3 do seu VPPT provém de apenas uma atividade.
- **Mão de obra agrícola:** estabilização do volume de trabalho
 - o aumento da **mão de obra assalariada**, compensou o decréscimo da mão de obra familiar interrompendo a tendência de decréscimo do volume de mão de obra agrícola registada desde 1989;
 - embora a mão de obra agrícola maioritariamente composta pela **população agrícola familiar** - 63% das Unidade de Trabalho Ano (UTA) de 2023, os **trabalhadores assalariados permanentes** passaram a representar 22% (+3 p.p. do que em 2019) e o conjunto da **mão de obra sazonal e da contratação de serviços** totalizou os 15% (+2 p.p. do que em 2019).



- **Natureza jurídica:** importância das sociedades agrícolas na estrutura produtiva, que é muito superior à sua representatividade (6%);

- a maioria das explorações agrícolas é gerida por **produtores singulares** (93,2%). Todavia a **importância** das **empresas agrícolas** na estrutura produtiva é muito superior à sua representatividade: 6,2% das explorações gerem 39,5% da SAU (+2,7 p.p. do que em 2019), produzem 57,7% dos efetivos pecuários (+1,2 p.p. do que em 2019), medidos em Cabeças Normais (CN), e utilizam 25,4% da mão de obra agrícola total, medida em UTA (+4,6 p.p. do que em 2019). As **empresas agrícolas** empregam 65,3 mil trabalhadores (mais 9 mil do que em 2019), o que corresponde a 78,4% da mão de obra agrícola assalariada com ocupação regular (+1,7 p.p. do que em 2019).

- **Produtores singulares vs. Dirigentes das sociedades agrícolas:** duas realidades distintas

- enquanto os **dirigentes das sociedades agrícolas** têm em média 54 anos e cerca de metade concluíram o ensino superior e 26,8% têm formação agrícola completa, os **produtores singulares** têm uma média de idades de 65 anos e a formação agrícola é principalmente prática.

- **Utilização das terras agrícolas:** aumento da área das culturas permanentes, que ultrapassa a das terras aráveis

- dos 3,861 milhões de hectares de SAU, 54,4% são pastagens permanentes (51,7% em 2019), 23,3% são **culturas permanentes** (21,7% em 2019) e 22,0% representam as terras aráveis (26,2% em 2019). Pela primeira vez as **culturas permanentes** ocupam uma área superior às **terras aráveis**.

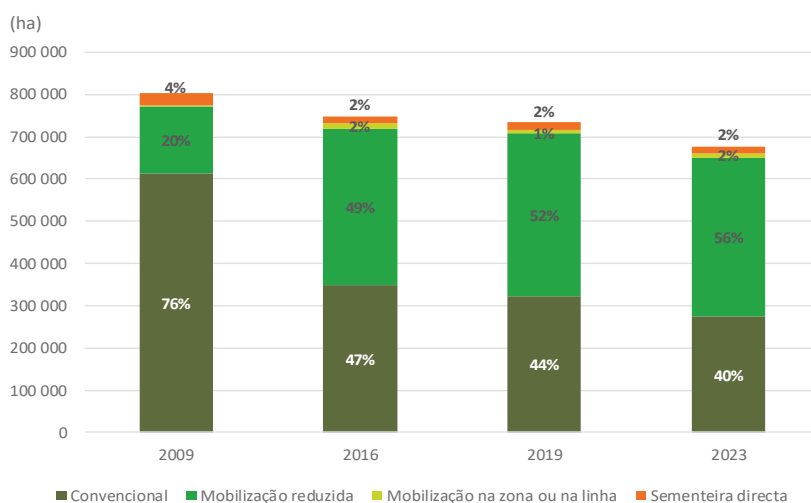
- **Conservação do solo:** aumento da importância das boas práticas

- a **mobilização convencional** das terras aráveis apresenta uma tendência decrescente desde 2009, em detrimento da **mobilização reduzida**, baseada no recurso de máquinas de mobilização vertical (escarificador), que permitem a manutenção de algum coberto vegetal na superfície do solo;

- **sistemas de mobilização de conservação do solo** como a mobilização na zona ou na linha e a sementeira direta mantêm uma baixa representatividade.

Os resultados do Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas **2023** evidenciam mudanças estruturais evidentes no sector agrícola português, reconhecendo a **APOSOLO** a urgência do desafio e da oportunidade da continuação da sua atividade de promover a **adoção das práticas de Agricultura de Conservação**, de forma a torná-la uma realidade na produção agrícola nacional.

A Direção da APOSOLO



Mobilização das terras aráveis (2009-2023) | Fonte: INE, IP



SUCESSO DA SEMENTEIRA DE CULTURAS DE COBERTURA COM DRONES

24 de Novembro de 2024 | Publicado em Seeding Practices | Fonte: Brownfield Ag News

Muitos agricultores nos EUA dizem que têm tido **sucesso na utilização de drones para semear as suas culturas de cobertura de outono.**

Jeremy Neff, que cultiva no sul de Illinois, diz que ter optado pela sementeira por drone pela primeira vez este ano fez uma grande diferença.

“Fizemos isso no início de setembro para ajudar a fazer crescer a cultura antes do outono.” Segundo ele, “tivemos a sorte de apanhar algumas das chuvas do furacão. Normalmente, semeamos a cultura de cobertura após a colheita do milho”.

O agrónomo da *Golden Harvest*, Nate Prater, diz à *Brownfield* que os drones estão a tornar-se outra ferramenta fundamental para muitas operações agrícolas.

“Há definitivamente mais agricultores a fazê-lo”. E acrescenta: “As empresas de venda a retalho estão a dar um passo em frente e não só têm os helicópteros, como também têm dois ou três drones. Os helicópteros tratam dos campos maiores e os drones tratam dos mais pequenos”.

Neff diz que é provável que volte a utilizar esta prática. “Com os aviões, nunca conseguimos ter uma boa cobertura”. E diz também: “O drone parece ser o caminho a seguir.”

Prater diz que a sementeira de culturas de cobertura junta-se às aplicações de fungicidas e ao reconhecimento como formas de os drones estarem a ter uma utilização mais generalizada na agricultura.

[Link](#) para o artigo original.



Créditos: Brownfield Ag News

Nota da APOSOLO: em Portugal e na UE a utilização de drones não é permitida para a aplicação de produtos fitofarmacêuticos, o que representa, mais uma vez, um passo atrás na competitividade, na agricultura de precisão e num menor impacto ambiental europeu relativamente a outros continentes.

A propósito deste tema, o **GPP** noticiou a 03.12.2024 que, no Conselho de Ministros da Agricultura e Pescas da UE de 9 e 10 de dezembro 2024, “Portugal fará uma apresentação onde irá instar a Comissão a apresentar **uma proposta de regulamento específica, para a aplicação de produtos fitofarmacêuticos com recurso a drones**”. Nos resultados da reunião publicados no [website do Conselho da União Europeia](#) informa-se que no âmbito da rubrica «Diversos», o Conselho recebeu informações de várias delegações como a dos Produtos fitofarmacêuticos e utilização de drones (delegação portuguesa) - consulte [aqui](#).

PROJETO CONSOLO - CONservação do SOLO

PDR2020-20.2.4-FEADER-080303

Colóquio | Agricultura de Conservação Avaliação Expedita do Solo e Projetos Experimentais

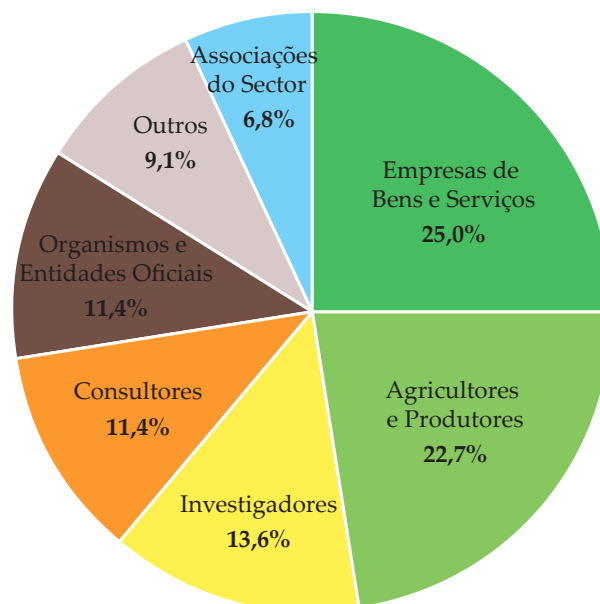
No dia 28.11.2024 realizou-se o **Colóquio Agricultura de Conservação: Avaliação Expedita do Solo e Projetos Experimentais** na Estação Experimental António Teixeira, em Coruche. Este foi o segundo colóquio realizado no âmbito do projeto CONSOLO.

A APOSOLO entende que a adoção das práticas de Agricultura de Conservação (AC), em Portugal e em diferentes culturas, exige **conhecimento e monitorização do solo**. Assim sendo, o Colóquio ao ter considerado a apresentação, demonstração e debate de ferramentas como os **projetos sobre AC em Portugal**, a **avaliação expedita do solo no campo**, a identificação dos **benefícios das práticas de AC** e da **biodiversidade** do solo pretendeu contribuir para a **capacitação** dos interessados nas práticas da AC.

Para além de oradores nacionais, o Colóquio contou com a participação de Julio Román Vásquez técnico da ECAF - *European Conservation Agriculture Federation*; e de Marie Bartz professora visitante da Universidade Federal de Santa Catarina no Brasil, e investigadora no Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra em Portugal.

Dos 80 inscritos o Colóquio contou com um total de 45 participantes e oradores, sendo de destacar a representatividade de aproximadamente 48% das Empresas de Bens e Serviços e de Agricultores/Produtores.

Participantes | Distribuição por atividade profissional



Depois da sessão de abertura a cargo de Gabriela Cruz, Presidente da Direção da APOSOLO, e de Tiago Silva Pinto, Secretário-Geral da ANPROMIS (Associação Nacional de Produtores de Milho e Sorgo), seguiram-se as apresentações em sala e no campo.



Gabriela Cruz apresentou a base de dados de **projetos de experimentação de AC** e de **temáticas** relacionadas com **práticas de gestão sustentável dos solos** disponibilizados para consulta em formato de fichas técnicas, e os **artigos** de carácter inovador no sector da **AC**, publicados e acessíveis no **microsite** do Projeto CONSOLO. Adicionalmente referiu as **publicações** da APOSOLO - Newsletter Conservar a Terra e Notícias Flash - como contendo artigos de interesse sobre as práticas de AC.

A APOSOLO aproveitou a oportunidade para mais uma vez apresentar o **vídeo** sobre AC, produzido no âmbito do projeto CONSOLO, e que inclui o testemunho de três produtores/técnicos agrícolas.

Gottlieb Basch na sua intervenção explicou os **princípios da Agricultura de Conservação/Regenerativa** e os **benefícios** associados; abordou a temática da **saúde e funções/qualidade do solo**, tendo dado exemplos de intervenções possíveis, e os parâmetros a considerar, para promover solos mais saudáveis; destacou, ainda, os potenciais benefícios das **culturas de cobertura**. Por último, citou alguns resultados – uso de água e teor de carbono orgânico do solo - obtidos em ensaios que tem vindo a desenvolver na Estação Experimental António Teixeira.

Seguidamente Julio Román Vásquez começou por apresentar as **ameaças do solo**, o **papel do solo na agricultura** e as **propriedades físicas, químicas e biológicas do solo**. A partir destes assuntos introdutórios Júlio Román Vásquez enumerou os principais **indicadores da qualidade do solo** visíveis a olho nu avaliados na **Avaliação Expedita do Solo** - textura, estrutura, porosidade/compactação, pH e matéria orgânica. No final, destacou que o solo é a base da produção agrícola; defendeu que conhecer bem o solo é essencial para compreender os seus processos e tomar decisões corretas; que as avaliações visuais regulares permitem conhecer o estado do solo; e, ainda, que melhorar e conservar o solo ajudará a obter maiores produtividades e rentabilidade das culturas.

A APOSOLO a propósito da **Avaliação Expedita do Solo** desenvolveu um **roll-up** sobre esta matéria, que inclui os indicadores/etapas da Avaliação Visual do Solo - disponível [aqui](#).

Por último, Marie Bartz centrou-se na **biodiversidade do solo** – classificação dos microrganismos existentes no solo, a importância/funções da biodiversidade do solo, a relação entre a prática de sementeira direta e a

biodiversidade do solo; e o indicador de saúde do solo – presença de minhocas, apresentando resultados de estudos realizados em Portugal e no Brasil.

No campo, Gottlieb Basch analisou dois perfis de solo: um num talhão de sementeira direta praticada desde 2018, e outro no talhão de mobilização convencional. Apesar da textura arenosa e a estrutura incipiente do solo da Estação Experimental António Teixeira não facilitarem a identificação das diferenças entre os dois perfis, foi possível observar uma maior compactação no perfil de solo da mobilização convencional, e uma estrutura mais estável do solo do perfil da sementeira direta.

Seguiu-se uma avaliação expedita de amostras de solo no campo realizada por Julio Román Vásquez, que incluiu a análise: da textura do solo – textura de campo; da matéria orgânica - reação com peróxido de hidrogénio (água oxigenada); do pH com um kit de avaliação próprio; da erosão do solo, com a simulação em tinas portáteis com solo coberto e com solo nu; da estrutura do solo com base nos agregados – macroestrutura no campo; da infiltração de água em diferentes tipos de solo; e da compactação – com o uso de um penetrómetro avaliou-se a resistência do solo à penetração.



Por fim, Marie Bartz apresentou aos participantes alguns exemplares de minhocas de diferentes espécies, permitindo que todos tivessem contacto direto com estes organismos.

Na sessão de campo os participantes colocaram as suas questões, e seguiram-se momentos de esclarecimentos e de trocas de experiência.

Agradecemos a presença de todos os oradores e participantes, e a colaboração extraordinária na organização da ANPROMIS/INIAV, nas pessoas do Eng. Tiago Silva Pinto e do Senhor Manuel Coelho.

Em resumo

Oradores:

- Gabriela Cruz, APOSOLO
- Tiago Silva Pinto, ANPROMIS
- Gottlieb Basch, MED-UÉVORA & APOSOLO
- Julio Román Vásquez, ECAF
- Marie Bartz, Universidade Federal de Santa Catarina & Universidade de Coimbra

Nº de participantes: 45

Folheto do programa, vídeo e apresentações disponíveis [aqui](#). O vídeo inclui o testemunho de Joaquim Banza (Agro Vale Longo), Abílio Pereira (Quinta da Lagoalva) e Gottlieb Basch (MED-UÉVORA & APOSOLO), a quem também muito agradecemos.



COLÓQUIO

Agricultura de Conservação

Avaliação Expedita do Solo e Projetos Experimentais

28.11.2024
Estação Experimental António Teixeira Coruche

A APOSOLO defende que a adoção das práticas de Agricultura de Conservação (AC), em Portugal e em diferentes culturas, exige **conhecimento e monitorização do solo**. A apresentação, demonstração e debate de ferramentas como os projetos sobre AC em Portugal, a avaliação expedita do solo no campo, a identificação dos benefícios das práticas de AC e da biodiversidade do solo contribuirão para a capacitação dos interessados nas práticas da AC.

09h00 Receção dos Participantes

09h30 Sessão de Abertura
Gabriela Cruz, APOSOLO
Tiago Silva Pinto, ANPROMIS

09h40 Projetos sobre Agricultura de Conservação em Portugal
Gabriela Cruz, APOSOLO

09h50 Testemunhos de Agricultores

10h00 Agricultura de Conservação/Culturas de Cobertura vs Agricultura Convencional - Resposta de um tipo de solo, observação de perfis de solo no campo
Gottlieb Basch, MED-UÉVORA & APOSOLO

10h45 Coffee Break

11h00 Avaliação Expedita do Solo no campo e a sua utilidade para o agricultor
Julio Román Vásquez, ECAF

11h45 Biodiversidade do Solo, e o seu papel/função no solo
Marie Bartz, Universidade Federal de Santa Catarina & Universidade de Coimbra

12h15 Encerramento

ANPROMIS - Associação Nacional dos Produtores de Milho e Sorgo
APOSOLO - Associação Portuguesa de Mobilização de Conservação do Solo
ECAF - European Conservation Agriculture Federation
MED-UÉVORA - Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento da Universidade de Évora
Universidade Federal de Santa Catarina em Curitiba, Brasil & Universidade de Coimbra, Portugal

Projeto CONSOLO
PDR2020-20.2.4-FEADER-080303

PAINEL DE ORADORES



Gabriela Cruz | APOSOLO

Licenciada em Engenharia Agrónoma pela Universidade de Lisboa e pós-graduada em gestão agrícola pela Universidade de Londres. Gestora da exploração agrícola da sua família no Alentejo, há 32 anos, e presidente da APOSOLO, desde 2000. É defensora desde a primeira hora do uso racional e da preservação dos recursos naturais e da biodiversidade, e da utilização de práticas para uma agricultura mais precisa e sustentável, tendo na sua atividade adotado práticas como a agricultura de conservação, a produção integrada e o uso eficiente da água.



TIAGO SILVA PINTO | ANPROMIS

Licenciado em Produção Animal, pela Escola Superior Agrária de Castelo Branco, trabalhou na CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal de 1994 a 2004. Desde 2004 é Secretário Geral da ANPROMIS - Associação Nacional dos Produtores de Milho e Sorgo, representando a ANPROMIS em Centros de Competência como o INOVILHO, CNCACSA e InovTechAgro.



Gottlieb Basch | MED-UÉVORA & APOSOLO

Licenciado em Ciências Agrícolas pela Universidade Georg-August de Göttingen (Alemanha) em 1983. Desenvolveu o seu doutoramento num programa de intercâmbio germano-português, tendo realizado na Universidade de Évora o trabalho de campo e terminado o doutoramento em Göttingen em 1988. Docente da Universidade de Évora desde 1990, sendo desde 2022 Professor Catedrático do Departamento de Fitotecnia; e desde 1991 integra o MED (antigo ICAAM). Empenhado na promoção da agricultura de conservação é presidente da ECAF e diretor da APOSOLO. Em 2023 foi premiado na categoria International No-Till Educators da iniciativa No-Till Legends da revista americana No-Till Farmer.



Julio Román Vásquez | ECAF

Engenheiro Agrónomo, trabalhou na Universidade de Córdoba de 2008 a 2019, e desde então é Gestor de projeto na ECAF. Entre as suas competências destaca-se a agricultura de conservação e a avaliação de solos agrícolas.



Marie Bartz | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA & UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Filha de agricultor, formada em biologia, mestre e doutorada em Agronomia na área dos solos. Tem trabalhado em biologia e gestão do solo no Brasil, em Moçambique e em Portugal, especialmente na macrofauna do solo e agricultura conservacionista (sistema plantio direto). Dedicou-se à ecologia, biologia e taxonomia de minhocas em agroecossistemas e áreas nativas.

Atualmente é professora visitante no Programa de Pós-Graduação em Ecossistemas Agrícolas e Naturais da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGEAN-UFSC) e no Programa de Pós-Graduação em Agronomia da Universidade Estadual de Maringá (PGA-UEM) no Brasil; investigadora no Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra (CEF-UC) em Portugal; e diretora secretária da Federação Brasileira do Sistema Plantio Direto (FEBRAPDI), entidade presidida por agricultores que se preocupam com o cuidado, a proteção e a conservação dos solos e ecossistemas.



INICIATIVAS DE ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS E PROMOÇÃO DA LITERACIA DO SOLO | ECAF, CEMA E BAYER

A **ECAF** - *European Conservation Agriculture Federation*, a **CEMA** - *European Agricultural Machinery Association*, e a **Bayer** organizaram duas iniciativas, em 2023 e 2024, respetivamente, centradas no envolvimento das partes interessadas e promoção da literacia do solo.

A primeira iniciativa, realizada a 26.09.2023, focou-se nos **princípios da Agricultura Regenerativa** - nomeadamente nas culturas de cobertura, gestão de nutrientes e Agricultura de Carbono (*carbon farming*); e a segunda, realizada a 24.09.2024, na **saúde do solo**. Os públicos-alvo foram as partes interessadas de várias Direções Gerais da Comissão Europeia, deputados do Parlamento Europeu e representantes de Outras Partes Interessadas ativas em Bruxelas - incluindo alguns representantes dos agricultores, mas não exclusivamente orientados para os agricultores.

A dinâmica foi idêntica nas duas sessões. Os participantes foram transportados de autocarro para o local da demonstração, onde existiam 3 estações organizadas separadamente pela **ECAF** - *European Conservation Agriculture Federation*, **CEMA** - *European Agricultural Machinery Association*, e **Bayer**. Depois dos três organizadores apresentarem brevemente em sala os conteúdos, os participantes e a organização deslocaram-se para o campo para observarem os principais tópicos. A ECAF, na pessoa de Gottlieb Basch, relata que o retorno foi imenso!



Em 2023, na visita de campo, as três estações abordaram os seguintes temas:

- **Distúrbio mínimo do solo e culturas de cobertura**
 - A ausência de perturbação do solo, combinada com a cobertura do solo e raízes vivas, garante uma estrutura e um habitat do solo favorável. As culturas de cobertura desempenham um papel crucial nas práticas de agricultura sustentável.
- **Otimização da gestão de nutrientes**
 - As máquinas agrícolas podem mapear com precisão os solos e as produtividades, fornecendo aos agricultores informações para uma utilização precisa e direcionada dos nutrientes. Estas tecnologias permitem aos agricultores obter os melhores resultados possíveis na gestão da utilização de nutrientes, melhorando a qualidade do solo e mantendo ou aumentando as produtividades.
- **Agricultura de Carbono (*carbon farming*) como um negócio**
 - Os agricultores podem contribuir para a mitigação das alterações climáticas e para outros objetivos - sociais, ambientais e económicos - de sustentabilidade agrícola, caso exista um retorno justo do investimento.



Em 2024, as três estações consideraram os seguintes temas:

- **O que é um solo saudável?**

- Embora a maioria das propriedades químicas do solo exija análises laboratoriais, algumas propriedades biológicas e especialmente as propriedades físicas podem ser avaliadas no campo, uma vez que estas se baseiam numa Avaliação Visual do Solo (VSA). Vejamos então a superfície do solo: está coberta ou descoberta e compactada? Existem sinais de atividade biológica?

- **Como gerir o solo de forma sustentável?**

- Um solo agrícola saudável é um solo que cumpre os objetivos de sustentabilidade -social, ambiental e económica.
- Estando os agricultores perfeitamente conscientes deste facto, quando trabalham as suas terras controlam a degradação como a compactação, a erosão, mas também a perda de biodiversidade funcional do solo para garantir as suas produções. A rotação de culturas, as culturas de cobertura, o estrume animal, o composto, as práticas de mobilização reduzida, e a gestão dos fitofármacos fazem parte do variado *menu* que os agricultores têm para oferecer aos organismos do solo. E com a inovação na gestão dos solos, muito mais está para vir.

- **Medição saúde do solo**

- A medição, o registo e a verificação (MRV) são um aspeto importante da saúde do solo. Os agricultores precisam de monitorizar e promover as suas contribuições para a saúde do solo através das práticas de gestão que adotam, e o impacto positivo que têm na segurança alimentar e na biodiversidade.

Consulte aqui as brochuras das duas iniciativas - [2023](#) & [2024](#).





SECTOR AGROFLORESTAL NACIONAL ASSINALA DIA MUNDIAL DO SOLO COM A CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE WHATSAPP DENOMINADO **SOLO info**

O **Dia Mundial do Solo** assinala-se anualmente no dia 05 de dezembro, uma comemoração estabelecida pela Assembleia Geral das Nações Unidas, como forma de alertar para a importância de garantir um SOLO saudável e de defender uma gestão sustentável deste importante recurso, fundamental para o sucesso económico da atividade agroflorestal e para a conservação da natureza e da biodiversidade.

Ciente da relevância do **SOLO** e de forma a sinalizar esta data, a **ANPROMIS** e a **APOSOLO** convidaram outras dezassete Organizações nomeadamente a **ADVID**, a **ANPOC**, a **APPITAD**, a **ATEVA**, a **AVIPE**, o **CCPE**, o **CECAFA**, o **CNCACSA**, o **CNCFS**, o **COTARROZ**, o **COTHN**, a **FNAP**, a **FNOP**, o **INOVTECHAGRO**, a **OLIVUM**, a **PORTUGALNUTS** e a **UNAC** para, em conjunto, criarem e dinamizarem um Grupo de WhatsApp denominado **SOLO Info**.

O Grupo é de livre acesso e intervenção e tem por objetivo promover a partilha de conhecimentos em torno de temáticas tão relevantes para o País como são o **SOLO**, a **AGRICULTURA de CONSERVAÇÃO** e a **BIODIVERSIDADE**.

Atualmente o grupo regista um total de aproximadamente 930 membros - incluindo Produtores Agrícolas e Florestais, Associações do Sector, Empresas de bens & serviços, Entidades de I&DT, Organismos/Entidades Oficiais, e outros - o que revela o grande interesse do Sector Agroflorestal nas 3 temáticas contempladas pelo grupo SOLO Info.

Caso esteja interessado em integrar este Grupo, agradecemos que **até ao final do ano (31.12.2024)** preencha o **formulário de inscrição**, sendo os registos aceites por ordem de inscrição considerando o limite imposto pelo WhatsApp.

SÓCIOS PROTETORES

ADP Fertilizantes, S.A.
Agrovete, SA
Ascenza Agro S.A.
Bayer CropScience
Fundação Eugénio de Almeida
Hidrosoph
Lusosem
Syngenta Crop Protection
Tecniferti – Fertilizantes Líquidos
Timac AGRO
Tractomoz, S.A.



Redação e administração

APOSOLO - Associação Portuguesa de Mobilização
de Conservação do Solo
Avenida Heróis do Ultramar, nº 56
7005-161 Évora
Email: aposolo.portugal@gmail.com
 <http://facebook.com/aposolo>

Direção

Presidente: Maria Gabriela Cruz
Vice-Presidente: José Maria Falcão
Tesoureiro: Gottlieb Basch
Vogal: Pedro D'Orey Manoel
Vogal: João Monteiro Grilo

Torne-se um Associado da APOSOLO:

Preencha o boletim de inscrição

Subscreva as nossas Publicações:

Subscrever



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe nas Zonas Rurais